

ECONOMIA

Previsto investimento da Nestlé na Garoto

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Após uma longa briga judicial, a Nestlé garantiu o direito de posse sobre a fábrica de Vila Velha

Com a decisão da Justiça divulgada na última sexta-feira que garantiu o direito da multinacional suíça Nestlé ficar com a Garoto, a expectativa é de novos investimentos da fábrica de chocolates localizada na Glória, em Vila Velha, que conta com 3,5 mil funcionários.

De acordo com a assessoria de imprensa da Nestlé, a empresa irá se pronunciar sobre o assunto somente amanhã, já que a decisão do juiz foi anunciada na sexta-feira à noite. O Cade também ainda não se pronunciou a respeito.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Alimentação do Espírito Santo (Sindialimentação), Linda Moraes, é uma das que comemorou a decisão do juiz da 4ª Vara do Distrito Federal, Itagiba Catta Preta Neto.

“A partir de agora ela tem mais argumentos para que sejam feitos investimentos. Chegamos a denunciar, um dia antes do anúncio da decisão, a demora desse julgamento, que estava parado há um ano”, disse a sindicalista.

Ela diz que a demora causava o temor para que a multinacional investisse na marca, já que ainda não estava garantido o direito à compra da fábrica. Vale ressaltar, no entanto, que a decisão foi tomada em primeira instância e cabe recurso.



A indústria deverá receber investimentos, com a nova fase

Na decisão proferida ontem, Catta Preta anulou a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômico (Cade) que havia reprovado a operação e determinado a desconstituição da aquisição da Garoto pela Nestlé.

Ao tomar a decisão, o juiz aceitou, entre outros argumentos, a alegação da Nestlé de que o Cade deveria ter julgado a aquisição no prazo de 60 dias “sob pena de aprovação automática”.

No entanto, o julgamento pelo órgão encarregado da de-

fesa econômica ocorreu 411 dias após a chegada do processo ao Cade.

O pronunciamento da diretoria da empresa é aguardado pela presidente do Sindialimentação, que ao mesmo tempo que tem expectativa sobre investimentos, teme a fragmentação da Garoto.

“Ano passado entramos com uma ação pedindo anulação da cláusula 23 do Cade, que permitiria a fragmentação por parte da empresa que adquirisse a Garoto. A Nestlé contestou essa ação”, lembrou.

ENTENDA A HISTÓRIA

Zota e Estevão/Editoria de Arte

